



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O pH URINÁRIO COMO PREDITOR DA EFICIÊNCIA DA DIETA ANIÔNICA NA PREVENÇÃO DE HIPOCALCEMIA EM VACAS LEITEIRAS

Autor(es): LIMA, Marcio Erpen; HOFFMANN, Dustin André Chaves; FAROFA, Tiago dos Santos; VENDRAMIN, Lúcio; LOPES, Mateus Silveira; FRANÇA, Raqueli; MONTAGNER, Paula; ANTUNES, Marcelo Moreira; SCHMITT, Eduardo; DEL PINO, Francisco Augusto Burkert; CORRÊA, Marcio Nunes

Apresentador: Márcio Erpen Lima

Orientador: Marcio Nunes Corrêa

Revisor 1: Viviane Rohrig Rabassa

Revisor 2: Talita Bandeira Roos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O periparto de vacas leiteiras caracteriza-se como o período mais crítico do ciclo de lactação, por ocorrerem súbitas mudanças endócrinas que alteram o metabolismo dos nutrientes e minerais. A Hipocalcemia Puerperal (HP) ocorre devido a uma brusca queda na calcemia, decorrente das altas demandas de cálcio para síntese do colostro, crescimento fetal no final da gestação e produção leiteira no início da lactação. Diversos autores têm demonstrado que a mensuração do pH urinário no pré-parto pode ser uma importante ferramenta na avaliação da eficiência de uma dieta aniônica consorciada com pastagem de baixa qualidade. O objetivo deste estudo foi investigar o pH urinário como preditor da eficácia da dieta aniônica consorciada à pastagem de *Brachiaria decubens* na prevenção de hipocalcemia. Em uma propriedade leiteira do interior de Pelotas, com regime de produção de leite a pasto, 12 vacas (8 Jersey e 4 Jersey x Holandês) foram mantidas a partir do dia 32 pré-parto até o parto em regime de pastagem de *Brachiaria decubens* com livre acesso ao sal aniônico (BCA pré-parto Tortuga®). No início da lactação estas foram transferidas para o regime de pastejo rotativo de *Panicum maximum*. Entre o 21º dia pré-parto e 21º pós-parto, coletas de sangue, para análise de minerais, e urina, para a mensuração do pH, foram realizadas a cada dois dias. As vacas foram categorizadas em normocalcêmicas, aquelas que mantiveram os níveis sanguíneos de cálcio acima de 8,5 mg/dL, e hipocalcêmicas, as que em pelo menos uma das coletas apresentaram níveis abaixo deste valor. Observou-se que as vacas normocalcêmicas apresentaram uma tendência ($p < 0,08$) de níveis mais baixos de pH urinário ($\text{pH} = 7,8$) em relação as hipocalcêmicas ($\text{pH} = 8,0$) durante todo período. Estes resultados sugerem que houve um maior consumo de sal aniônico pelas vacas normais durante o período do pré-parto. Nestas condições o efeito da dieta aniônica foi melhor nas vacas normocalcêmicas, com maior acidificação do pH sanguíneo, que está diretamente correlacionado ao pH urinário. Com isto a homeostase do cálcio foi mantida, pela maior responsividade dos receptores de paratormônio (PTH), garantindo maior reabsorção óssea e renal, ativação da vitamina D e absorção intestinal nos primeiros dias pós-parto. Estes resultados, reafirmam a importância do pH urinário como preditor da eficácia da dieta aniônica na prevenção da hipocalcemia no período de transição de vacas leiteiras.